



Normas para redação de Dissertações e Teses

1. Normas gerais

1.1. As dissertações e teses constituem o produto final de pesquisas desenvolvidas em cursos de Mestrado e Doutorado. Exigem investigações próprias à área de especialização e métodos específicos.

1.2. A dissertação/tese é de responsabilidade do Candidato, do Orientador e da Banca Examinadora, a quem competirá determinar alterações na forma, na linguagem e no conteúdo.

1.3. A dissertação poderá ser redigida em Português, Inglês ou Espanhol, a critério do Candidato e seu Orientador.

1.4. Após a aprovação da dissertação/tese pela Banca Examinadora, o Candidato apresentará à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais (PPG-BURN) a versão final em PDF, que será enviada à Biblioteca Central da Unimontes para depósito em repositório próprio.

2. Estrutura

2.1. A dissertação deverá ser composta de: (i) capa, (ii) páginas pré-textuais, (iii) corpo da dissertação propriamente dito e, opcionalmente, (iv) anexo (páginas pós-textuais).

2.2. O modelo de capa e elementos pré-textuais se encontram em anexo.

2.3. O corpo da dissertação/tese conterá todo o trabalho, avaliado e aprovado pela Banca Examinadora. O corpo da dissertação/tese poderá ser organizado de três formas alternativas: (i) texto corrido, (ii) capítulos, ou (iii) artigos científicos pertinentes ao trabalho da dissertação/tese, publicados, aceitos, ou submetidos para publicação. Admitir-se-á a composição da dissertação/tese na forma mista de capítulos e artigos científicos.

2.3.1. Texto corrido. O corpo da dissertação/tese em “texto corrido” será composto das seções: (i) Introdução, (ii) Revisão Bibliográfica (opcional), (iii) Material e Métodos, (iv) Resultados, (v) Discussão, (vi) Conclusões (opcional) e

(vii) Bibliografia. Os itens iv e v poderão ser fundidos numa única seção. Os títulos das referidas seções serão definidos pelo Candidato e seu Professor Orientador.

2.4.2. Capítulos. O corpo da dissertação/tese em “capítulos” será composto das seções: (i) Introdução Geral, (ii) Capítulos e (iii) Conclusões Gerais. A organização interna de cada capítulo poderá obedecer ao disposto no item 2.3.1. A Bibliografia poderá aparecer ao final de cada seção ou capítulo, ou como bibliografia única ao final da dissertação/tese.

2.4.3. Artigos científicos. O corpo da dissertação/tese em “artigos científicos” será composto: de (i) Introdução Geral, (ii) Artigo(s) Científico(s) e (iii) Conclusões Gerais.

A Introdução Geral e as Conclusões Gerais poderão conter suas respectivas bibliografias. Os artigos terão formatação livre, desde que seja adotada uma consistência interna.

§1º. Em caso de redação da dissertação/tese na forma de artigo único, serão dispensadas a Introdução Geral e as Conclusões Gerais.

§2º. Admitir-se-ão artigos com formatações diferentes na mesma dissertação/tese.

§3º. Admitir-se-ão artigos redigidos em idiomas diferentes na mesma dissertação/tese.

§4º. No caso da inclusão de artigo(s) previamente publicado(s) no corpo da dissertação/tese, o(s) mesmo(s) poderá(ão) ser reproduzido(s) do(s) originais, desde que respeitado o disposto na seção 3.

2.5. O anexo (páginas pós-textuais) conterá material pertinente e suplementar à dissertação/tese.

3. Editoração

3.1. Composição tipográfica. As dissertações/teses deverão ser entregues em formato PDF, com caracteres de alta definição e de cor preta. Recomenda-se fonte Times New Roman e espaçamento de 1,5 entre linhas.

3.2. Notação científica e medidas. A nomenclatura científica deverá ser diferenciada contextualmente, de acordo com as normas internacionais. As unidades métricas deverão seguir o padrão do Sistema Internacional de Unidades.

3.3. Papel. Recomenda-se utilizar tamanho de página A4 (210 × 297 mm).

3.4. Margens. Recomenda-se que as todas as margens não sejam inferiores a 2 cm nem superiores a 3 cm.

3.5. Paginação. Todas as páginas textuais e pós-textuais deverão ser numeradas em sequência contínua, i.e., desde a página da Introdução (texto corrido), ou da Introdução Geral (capítulos ou artigos) do primeiro volume até a última página do último volume, em algarismos arábicos. A sequência deverá incluir tudo que estiver no(s) volume(s), como mapas, diagramas, páginas em branco e outros. As páginas pré-textuais poderão ser numeradas, sequencialmente, com algarismos romanos minúsculos.

3.6. Referências: Recomenda-se o uso de softwares gratuitos de formatação de referências (e.g., Zotero).

4. Fontes de consulta

Alley M. 1996.: The craft of scientific writing. New York: SpringerVerlag. 282 pp.

Barrass R. 1978.: Os cientistas precisam escrever. São Paulo: Editora da Universidade Federal de São Paulo. 218 pp.

Eco U. 1977.: Como se faz uma dissertação. São Paulo: Perspectiva. 184 pp.

França J. 2000.: Manual para normalização de publicações técnicocientíficas. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. 213 pp.

Gowers E. 1987.: The complete plain words. London: Penguin Books. 288 pp.

Isaacs A, Daintith J, Martin E, eds. 1991.: The Oxford dictionary for scientific writers and editors. Oxford: Clarendon Press. 389 pp.

Phillips E & Pugh D. 1988.: How to get a PhD. Milton Keynes: Open University Press. 161 pp.

Salisbury F, ed. 1996.: Units, symbols, and terminology for plant physiology. New York: Oxford University Press. 234 pp.

Estas normas foram aprovadas pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais da Universidade Estadual de Montes Claros, em 16 de abril de 2026